



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



O ENSINO DE ATUALIDADES NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Breno A. PIMENTA¹; Filipe de F. ROCHA²; Eli F. T. TOLEDO³; Melina M. de SOUZA⁴

RESUMO

Ensino Remoto Emergencial é uma terminologia utilizada na tentativa de nomear as ações pedagógicas desenvolvidas durante a pandemia de COVID 19, que levou à substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, os quais passaram a ser o elemento central no trabalho do professor e no processo de aprendizagem do aluno. O ensino de Atualidades é oportunidade de trazer para a sala de aula reflexões sobre as diversas transformações que vêm ocorrendo na vida do aluno, na escola, nos espaços de convivência cotidianos e como tudo isso se correlaciona com os processos políticos, sociais, culturais e econômicos que estão em curso. A utilização de recursos digitais no ensino de Atualidades oferece uma série de possibilidades, à medida que os alunos têm acesso praticamente imediato a um universo de fontes de informação, todavia com ela também emergem uma série de problemáticas que devem ser levadas em consideração.

Palavras chave: Residência Pedagógica; IFSULDEMINAS; Pandemia; COVID 19

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores e possibilita que alunos dos cursos de licenciatura de todo Brasil tenham a oportunidade de realizar uma imersão no ambiente escolar de forma planejada e orientada. Além de promover o aperfeiçoamento da formação profissional de futuros docentes, o programa busca levar contribuições positivas para os alunos e as instituições de ensino básico onde o projeto é desenvolvido. (CAPES,2020)

Durante o período de outubro de 2020 até março de 2021 o Programa de Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas foi desenvolvido exclusivamente de maneira remota, em razão, sobretudo, da pandemia de COVID 19 que levou à substituição emergencial das aulas presenciais por aulas em meios digitais como tentativa de conter a propagação do vírus e ao mesmo tempo possibilitar a continuidade das atividades pedagógicas.

Desta maneira, os recursos tecnológicos que vinham sendo gradualmente incorporados à escola como ferramentas complementares à prática docente, passaram a ser “o elemento central no trabalho do professor e no processo de aprendizagem do aluno” (SANTOS e SCHNEIDER, 2018, p.144). Ao mesmo tempo que a utilização de meios digitais para o ensino possibilita a desenvolvimento de variadas metodologias de ensino, emergem também diversas problemáticas como o acesso desigual aos recursos tecnológicos o não envolvimento de alguns alunos com o processo de ensino remoto, a evasão escolar, entre outros.

¹ Residente, Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS *campus* Poços de Caldas. E-mail: breno.pimenta@ifsulde Minas.edu.br

² Residente, Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS *campus* Poços de Caldas. E-mail: filipe.franca@alunos.Ifsuldeminas.edu.br

³ Docente Preceptor, IFSULDEMINAS *campus* Poços de Caldas. E-mail: eli.toledo@ifsulde Minas.edu.br

⁴ Docente Orientadora, IFSULDEMINAS *campus* Poços de Caldas.. E-mail: melina.souza@ifsulde Minas.edu.br

O ensino de Atualidades é oportunidade de trazer para a sala de aula reflexões sobre as diversas transformações que vêm ocorrendo na vida do aluno, na escola, nos espaços de convivência cotidianos e como tudo isso se correlaciona com os processos políticos, sociais, culturais e econômicos que estão em curso. “Para isso é importante pensar nos problemas da nação, do estado, do bairro e, evidentemente, do próprio indivíduo” (ALVES E BRITO, 2010, p.231).

Algumas escolas adotam uma disciplina específica para ensinar Atualidades, ao passo que em outras escolas este contato se dá por meio do trabalho realizado nos diferentes componentes curriculares, de maneira integrada ou não. A atitude transdisciplinar assumida pelo trabalho conjunto realizado entre os componentes curriculares é um “exercício corajoso de buscar respostas em diferentes lugares e de múltiplos olhares, de modo a permitir que a realidade seja reconhecida em sua totalidade dinâmica e inesgotável” (SANTOS e SCHNEIDER, 2018, p.148).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em decorrência da pandemia de COVID 19, uma nova terminologia ganhou visibilidade, o Ensino Remoto Emergencial. Santana e Sales (2020) enfatizam a importância da inclusão dos termos remoto e emergencial na definição das práticas de ensino desenvolvidas no contexto em que o mundo viveu em 2020, uma vez que o termo remoto indica a impossibilidade de professores e alunos frequentarem a escola, e o termo emergencial indica a interrupção abrupta e a necessidade de substituição dos planejamentos pedagógicos de todas as instituições de ensino.

A legislação vigente, mesmo a construída em razão da pandemia de COVID-19, não contempla conceitualmente nem procedimentalmente o ensino remoto como tipologia ou modalidade de ensino. No entanto, o termo se popularizou na mídia, nas redes sociais digitais e entre gestores públicos na tentativa de nomear as ações pedagógicas criadas para atender às regulamentações emergenciais emitidas pelos órgãos públicos no que se refere à educação escolar em tempos de pandemia. (SANTANA E SALES, 2020, p.81)

O Ensino Remoto Emergencial está inserido em um contexto de profundas transformações socioespaciais e geopolíticas que precisam ser objeto de reflexão em sala de aula. Ao mesmo tempo, cria condições favoráveis para o desenvolvimento de metodologias ativas no ensino escolar, à medida que os alunos tem acesso imediato a um grande universo de informações.

Hoje, a evolução tecnológica em sala de aula tem resultado no aprimoramento das chamadas metodologias ativas. Dependendo do suporte tecnológico disponível na escola, como o acesso à banda larga veloz e à facilidade a computadores portáteis ou tablets, a sala de aula de Atualidades transforma-se num ambiente em que os alunos podem acessar rapidamente notícias; consultar e checar dados; acessar opiniões diferentes, etc. São procedimentos que ajudam o estudante a assumir uma posição mais ativa diante do conhecimento, e que estão atrelados diretamente aos objetivos dessa disciplina (SANTOS e SCHNEIDER, 2018, p.149).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste resumo expandido foi realizada uma revisão bibliográfica através do motor de busca Scholar Google, selecionando artigos entre 2010 e 2020 que abordassem as temáticas do ensino de Atualidades, da utilização de ferramentas digitais no ensino e do contexto da educação brasileira durante a pandemia de COVID 19, buscando embasar o conhecimento sobre estes três elementos e articular com as reflexões realizadas pelos autores ao longo do semestre de atividades realizadas no Programa de Residência Pedagógica desenvolvido dentro do curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS campus Poços de Caldas, com o objetivo de refletir sobre os desafios e as possibilidades do ensino de Atualidades no contexto de ensino emergencial remoto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos estão cada vez mais inseridos no universo virtual, onde encontram “um emaranhado de informações cada vez mais fragmentadas, recortadas e descontextualizadas” (SANTOS e SCHNEIDER, 2018, p.148), deste modo é fundamental trabalhar com os educandos a habilidade de filtrar o excesso de informação, confrontando com o conhecimento escolar, selecionando fontes de conhecimento confiáveis e identificando as diferentes perspectivas por trás dos discursos.

Não é incomum encontrar em uma mesma sala de aula alunos com opiniões muito variadas sobre determinados temas e outros alunos completamente apáticos diante das mesmas questões, portanto ouvir os alunos é fundamental para o desenvolvimento do programa letivo, que ao invés de fixo e pré-determinado pode ser flexível e acompanhar a demanda dos estudantes e do mundo em constante transformação. “Os estudantes, quando instigados, sugerem temas maravilhosos. Outros, sem mesmo se dar conta, questionam de tal forma a realidade que não devemos nos furtar em debater ou mesmo fazer disto o conteúdo da aula” (ALVES E BRITO, 2010, p.232).

O desenvolvimento de atividades síncronas que possibilitem a interação entre o professor e os alunos no contexto do ensino remoto de Atualidades é fundamental e pode ser feito através de ferramentas digitais gratuitas para a realização de vídeo conferências. Entretanto, nem sempre é possível a realização de atividades síncronas, portanto uma alternativa que também pode ser explorada no contexto de ensino remoto é a elaboração de materiais de ensino assíncronos, que podem ter formatos variados, como texto, áudio ou vídeo a depender do objetivo do professor.

Através das atividades de regência do Programa de Residência Pedagógica tivemos a oportunidade de elaborar matérias de ensino para alunos do ensino médio do IFSULDEMINAS. Percebemos que em todos os temas trabalhadas foi possível estabelecer um diálogo com questões atuais, sendo possível trazer o ensino de Atualidades para dentro da sala de aula de Geografia à

medida que para entender o tempo presente “recorre-se à historicidade dos fatos que nunca aparecem deslocados de um espaço” (SANTOS e SCHNEIDER, 2018, p.144).

5. CONCLUSÕES

O desenvolvimento das atividades do Programa de Residência Pedagógica exclusivamente on-line foi uma experiência bastante enriquecedora, habituando e capacitando os licenciandos para a utilização de plataformas digitais destinadas à educação e criando um verdadeiro laboratório para o aprimoramento da prática docente através de meios digitais.

O ensino remoto de Atualidades exige do educador domínio não somente dos diversos saberes que margeiam o presente e o passado recente, mas também dos recursos digitais disponíveis para levar este conhecimento para os alunos de uma maneira que facilite a compreensão de assuntos tão complexos e ao mesmo tempo resulte em uma atividade instigante.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES P.V.D.; BRITO G.A. *O ensino como extensão da rua*. IV Colóquio de História UNICAP, p.229-237, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.unicap.br/coloiodehistoria/wp-content/uploads/2013/11/4Col-p.229.pdf>> Acesso em: 01 jan. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. Programa de Residência Pedagógica. 2020. Disponível em: <<https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 01 jan. 2021.

SANTANA, C.L.S.; SALES, K. M. B. Aula em casa: Educação, Tecnologias Digitais e Pandemia COVID-19. *Interfaces Científicas - Educação*, v. 10, n. 1, p. 75-92, set. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9181>> Acesso em: 01 jan. 2021.

SANTOS M.J.; SCHNEIDER A.L. O ensino de atualidades e os desafios de compreender o tempo presente: Uma Perspectiva Transdisciplinar. *Revista Contexto & Educação*, Editora Unijuí, v. 33, n. 106, p. 139-157, set./dez. 2018. Disponível em:

<<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7882>> Acesso em: 01 jan. 2021.